

Estudantes da rede pública exploram a música clássica nos Concertos Didáticos

Qui 14 novembro

A explosão de sons entre violoncelos, percussão, oboés e clarinetes ressoou como uma novidade para muitos dos estudantes que atravessaram as portas da Sala Minas Gerais, em Belo Horizonte, durante mais uma edição da série Concertos Didáticos.

Entre os dias 12 e 14/11, cerca de 7 mil estudantes da rede pública participaram dessa iniciativa da [Filarmônica de Minas Gerais](#), que transforma a música clássica em uma experiência acessível e emocionante.

Ao longo de três dias, estudantes do ensino fundamental, médio e da Educação de Jovens e Adultos (EJA) tiveram a oportunidade de se encantar com obras clássicas como "Guerra nas Estrelas", de John Williams; "Assim Falou Zaratustra: Amanhecer", de Richard Strauss; "Os Planetas: Júpiter - O Mensageiro da Alegria", de Holst; "O Escravo: Alvorada", de Carlos Gomes; e "Clair de Lune", de Debussy.

"O quanto a música de orquestra pode nos transportar para outros mundos?" foi a pergunta que guiou esta jornada musical. Com uma temática espacial, o maestro José Soares, regente associado da filarmônica, fez brilhantes introduções às músicas, ligando cada instrumento aos planetas e astros, criando uma experiência imersiva.

"É a minha primeira vez em um concerto, conheci vários instrumentos novos, como o trompete. Foi incrível. Espero viver essa experiência novamente", disse Kaio Gabriel Oliveira, estudante do 9º ano da Escola Estadual Laurita de Mello Moreira, em Contagem.

Outra estudante, Eduarda de Castro, também do 9º ano, compartilhou sua alegria. "Além de ser minha primeira excursão, foi minha primeira vez em uma orquestra. Gostei muito e espero voltar com minha família", afirmou.

Sobre os Concertos Didáticos

Desde sua criação, há 16 anos, a Filarmônica de Minas Gerais destaca-se na missão de democratizar a música de concerto, contribuindo para a formação cultural de milhares de crianças e jovens. Desde a fundação da orquestra, em 2008, mais de 80 mil estudantes participaram dos Concertos Didáticos.

"A música de orquestra é como uma narrativa. Precisamos de ouvidos atentos e sensíveis para apreciar a história que ela conta através da interpretação dos instrumentos", refletiu o maestro durante uma das apresentações.

Antes dos concertos na Sala Minas Gerais, a filarmônica realiza ações educativas preparatórias

nas escolas participantes, lideradas por monitores estudantes dos cursos de graduação da Escola de Música da Universidade do Estado de Minas Gerais (Uemg), garantindo que todos cheguem prontos para vivenciar essa viagem sonora.